

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 23, 24 e 25 de maio de 2026 • Nº 2304 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Solenidade de Pentecostes

PÁGINA 5

DATAFOLHA

Lula tem 47% das intenções de voto no segundo turno

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% das intenções de voto no segundo turno contra 43% do senador Flávio Bolsonaro (PL), o que significa empate técnico no limite da margem de erro de dois pontos percentuais. Ambos também oscilaram no limite da margem de erro. Na última rodada, realizada na semana passada, Lula e Flávio tinham 45%. Aquele levantamento teve a maior parte das entrevistas realizadas antes da revelação do áudio de Flávio pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro para financiar o filme sobre seu pai, Jair Bolsonaro (PL), publicado pelo site The Intercept. **PÁGINA 6**

BLUSINHAS

CNI entra com ação contra o fim da taxa

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou nesta sexta-feira com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o fim da cobrança de imposto de importação sobre as importações de até US\$ 50 - a chamada "taxa das blusinhas". No último dia 12, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou medida provisória que isentou a alíquota, até então de 20%, sobre compras internacionais de pequeno valor. A CNI argumenta que a MP viola os princípios constitucionais da isonomia, da livre concorrência e carece de requisito constitucional de urgência, especialmente por haver projetos em tramitação sobre o tema no Congresso Nacional. **PÁGINA 7**

PRECATÓRIOS

Previsão de déficit primário sobe para R\$ 60,3 bilhões

O crescimento de gastos obrigatórios fez a estimativa total de déficit primário para 2026 aumentar de R\$ 59,8 bilhões para R\$ 60,3 bilhões. A previsão consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento, enviado nesta sexta-feira ao Congresso Nacional. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem o pagamento dos ju-

ros da dívida pública. A estimativa considera os precatórios, que estão fora da meta fiscal até 2026 após acordo fechado em 2023 com o Supremo Tribunal Federal (STF). Também há alguns gastos com defesa, saúde e educação excluídos por lei da meta. Ao incluir os precatórios e as despesas fora do arcabouço fiscal, a previsão de gastos excluídos da meta de resultado primário está em R\$ 60,3 bilhões. **PÁGINA 2**

GASOLINA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Governo dará subvenção de R\$ 0,44 para a gasolina

A subvenção para a gasolina ficará em R\$ 0,44 por litro, como forma de reduzir os impactos da alta internacional do petróleo provocada pela guerra no Irã. O anúncio foi feito nesta sexta-feira pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti (foto). Segundo o ministro, o valor corresponde a cerca de metade dos tributos federais incidentes sobre o combustível e foi definido com cautela para evitar um impacto maior nas contas públicas. A medida ainda será apresentada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta segunda-feira. Ao anunciar a decisão, na semana passada, a equipe econômica tinha informado que o subsídio ficaria entre R\$ 0,40 e R\$ 0,45 por litro. **PÁGINA 3**

DECISÃO

Zambelli é libertada na Itália após tribunal negar extradição



A ex-deputada Carla Zambelli (foto) foi libertada na noite desta sexta-feira, após a Corte de Cassação da Itália negar o pedido do governo brasileiro para extraditá-la. Ao deixar a prisão, Zambelli publicou um vídeo nas redes sociais do advogado Pieremilio Sammarco, profissional italiano que cuida de sua defesa. "Agora, a gente está livre para continuar uma vida de missão. Vocês não sabem ainda qual é essa missão, mas logo vão saber pelos meus canais", declarou. De acordo com a defesa de Zambelli, o tribunal reconheceu que houve erros nas decisões que autorizam a extradição. **PÁGINA 6**

ESTADOS UNIDOS

Trump rasga elogios a novo presidente do banco central

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta sexta-feira que "ninguém está mais preparado" para presidir o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) do que Kevin Warsh e que acredita que ele tem muitas habilidades importantes para a posição. Em cerimônia de posse de Warsh no cargo, Trump enfatizou que quer que o novo chair seja "totalmente" independente. "Não olhe para mim, faça o seu próprio caminho", frisou. Segundo o republicano, o BC dos EUA foi desviado de sua missão principal durante o mandato do ex-presidente da instituição Jerome Powell, mas Warsh vai restaurar a confiança no Fed. **PÁGINA 8**

INDICADORES

IBOVESPA -0,81% / 176.209,61 / -1.440,25 / Volume: 22.334.533.050 / Negócios: 3.402.003				Bolsas no mundo				Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo				
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Taxa Selic		Dólar Ptax - BC		
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Compra	Venda	Preço	%	
PETR4	44,48	-1,05	-0,47	BDLL4	3,79	+20,32	+0,64	FSP11F	0,14	-50,00	-0,14	IPCA	0,67%	(abr.)	Compra: 5,9016	Venda: 6,0816
B3SA3	16,66	-2,12	-0,36	FRI03F	175,00	+15,10	+22,96	AZUL3F	23,230	-24,58	-7,570	CDI	14,40%	(29/04)	Compra: 5,0140	+0,13%
BEEF3	3,78	-6,20	-0,25	GSHF3F	3,29	+14,24	+0,41	AAZUL3	23,300	-24,33	-7,490	Ouro	R\$ 731,21	(23/05)	Compra: 5,0276	Venda: 8,0282
ABEV3	16,10	-1,83	-0,30	GSHF3	3,29	+13,45	+0,39	TOKY3F	0,150	-16,67	-0,030	BM&F/grama/RJ	8,115,75	+0,37	Compra: 5,0463	Venda: 5,2263
USIM5	10,35	+5,61	+0,55	BOBR4	1,33	+12,71	+0,15	WLM33	20,10	-14,07	-3,29	Poupança	0,6715%	(23/05)	Compra: 5,8351	Venda: 5,8357
								Dow Jones	50.579,7	+0,58						
								S&P 500	7.473,47	+0,37						
								US Tech 100	28.680	+0,35						
								Euronext 100	1.847,09	+0,77						
								CAC 40	8.115,75	+0,37						
								FTSE 100	10.466,26	+0,22						

MERCADOS



Ibovespa cai 0,81%, a 176 mil pontos; queda na semana é de 0,61%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

O Ibovespa conseguiu acomodar as perdas abaixo de 1% no fechamento da sessão desta sexta-feira, acima dos 176 mil pontos, após ter flertado mais cedo com o nível dos 174 mil pontos na mínima do dia. Apesar da contenção do ajuste, e de ter registrado alta nas duas sessões anteriores, o índice da B3 não evitou nova retração na semana, agora de 0,61%. Foi a sexta semana consecutiva no campo negativo, em intervalo que retrocede a meados do mês passado, logo após ter renovado recordes em 14 de abril.

Desde então, no agregado de 26 sessões, o Ibovespa registrou alta em apenas oito - ou seja, em menos de um terço delas. Nesta sexta, oscilou entre 174.893,37 e 177.648,58 pontos, em máxima do dia correspondente ao nível de abertura.

Ao fim, marcava 176.209,61 pontos, em baixa de 0,81% na sessão, com giro moderado a R\$ 21 bilhões. Em maio, o Ibovespa recua 5,93%, limitando o avanço do ano a 9,36%.

O novo presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Kevin Warsh, foi empossado nesta sexta-feira pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que afirmou que Warsh irá restaurar a confiança no BC americano. "Crescimento econômico não significa alta da inflação", disse Trump.

Ao falar, Warsh disse não ser "ingênuo quanto aos desafios que enfrentamos". "Inflação pode ser mais baixa e crescimento forte", acrescentou. "Vou liderar um Fed voltado para reformas institucionais."

Um pouco mais cedo, falas do diretor do Federal Reserve

Christopher Waller haviam reforçado a possibilidade de juros mais altos por mais tempo nos Estados Unidos, o que somado ao efeito negativo decorrente da leitura de dados da Universidade de Michigan, com piora da confiança do consumidor e alta das expectativas de inflação - elevavam, no começo da tarde, os juros futuros no Brasil e no exterior.

Em Nova York, ainda assim, os principais índices de ações subiram 0,58% (Dow Jones), 0,37% (S&P 500) e 0,19% (Nasdaq) nesta sexta-feira.

Na B3, nomes do setor metálico se desgarraram da correção, o que incluiu ao fim Vale (ON +0,57%), além de Gerdau (PN +2,17%) e, em especial, CSN (ON +6,15%) e Usiminas (PNA +5,61). Mas o dia foi majoritariamente negativo para outros carros-chefes, como Petrobras (ON -0,30%, PN -1,05%) e bancos (Itaú PN -1,72%, Santander Uniu -1,78%, Bradesco ON -0,96% e PN -1,56%). O dólar fechou em alta de 0,54%, na casa de R\$ 5,02.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de CSN e Usiminas, destaque também para Azzas (+3,86%). No lado oposto, Minerva (-6,20%), MBRF (-4,05%) e Cyrela (-3,93%).

"Se na semana passada o risco eleitoral entrou em cena de forma mais intensa, nesta o mercado seguiu navegando em dois fronts ao mesmo tempo: o vai e vem das negociações entre Estados Unidos e Irã e a reconfiguração do cenário político doméstico", diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico. "E o Ibovespa encerrou o período pressionado pela combinação de cenário externo volátil, juros globais em alta e aumento da incerteza política doméstica", acrescenta.

PRECATÓRIOS

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O crescimento de gastos obrigatórios fez a estimativa total de déficit primário para 2026 aumentar de R\$ 59,8 bilhões para R\$ 60,3 bilhões. A previsão consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento, enviado nesta sexta-feira ao Congresso Nacional.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem o pagamento dos juros da dívida pública. A estimativa considera os precatórios, que estão fora da meta fiscal até 2026 após acordo fechado em 2023 com o Supremo Tribunal Federal (STF). Também há alguns gastos com defesa, saúde e educação excluídos por lei da meta.

Ao incluir os precatórios e as despesas fora do arcabouço fiscal, a previsão de gastos excluídos da meta de resultado primário está

em R\$ 60,3 bilhões. A estimativa de déficit primário total impacta diretamente o endividamento do governo.

Ao excluir os precatórios e as exceções do arcabouço fiscal, no entanto, o governo prevê superávit primário de R\$ 4,1 bilhões. O superávit primário representa a economia de gastos do governo para pagar os juros da dívida pública.

Por causa dessa previsão de superávit, o governo não contingenciou verbas no Orçamento de 2026. Os ministérios da Fazenda e do Planejamento bloquearam R\$ 22,1 bilhões. Esse bloqueio é necessário para cumprir os limites de gastos do arcabouço fiscal, mas não está relacionado à meta de resultado primário.

O relatório bimestral prevê alta de R\$ 4,4 bilhões nas receitas líquidas em relação ao valor aprovado no Orçamento de 2026. A equipe econômica ainda não incluiu o aumento das estimativas

de royalties do petróleo, por causa da escalada do preço do petróleo com a guerra no Oriente Médio.

A equipe econômica também estima um aumento de R\$ 4,6 bilhões nas despesas totais. Esse montante foi obtido da seguinte forma: +R\$ 30,1 bilhões de gastos obrigatórios; -R\$ 25,2 bilhões de gastos discricionários (não-obrigatórios, dos quais R\$ 22,1 bilhões vêm do bloqueio).

Em relação aos gastos, os principais fatores que pressionam as despesas foram os seguintes: Benefício de Prestação Continuada (BPC): +R\$ 14,1 bilhões, benefícios previdenciários: +R\$ 11,5 bilhões, créditos extraordinários: +R\$ 3,5 bilhões, despesas obrigatórias com controle de fluxo (inclui Bolsa Família): +R\$ 3,4 bilhões e demais despesas: +300 milhões.

Do lado das receitas administradas pelo Fisco, que representam os tributos, as principais variações foram as seguintes: im-

posto de renda: +R\$ 10,3 bilhões (influenciado pelo lucro de petroleiros), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins): +R\$ 4,5 bilhões, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): +R\$ 3,9 bilhões e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF): +R\$ 1,1 bilhão.

Ao considerar as transferências para os estados e municípios, que aumentarão R\$ 16,1 bilhões, a alta total das receitas líquidas ficou em R\$ 4,4 bilhões.

Em relação às receitas não-administradas pela Receita Federal, o relatório reduziu a estimativa em R\$ 2,1 bilhões. As principais variações foram as seguintes: exploração de recursos naturais (royalties): -R\$ 4,6 bilhões, mas os números devem ser revistos para cima com o prolongamento da guerra no Oriente Médio; dividendos de estatais: +R\$ 800 milhões; e outras receitas não-administradas: +1,7 bilhão.

EDUCAÇÃO

Mensalidades do ensino superior privado caem 4,3% em 2026

AGÊNCIA BRASIL

Os preços das mensalidades dos cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior caíram em 2026 em comparação a 2025, de acordo com estudo divulgado nesta sexta-feira no Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular, no Rio de Janeiro. No geral, as mensalidades das graduações presenciais caíram 4,3%, e, as dos cursos a distância (EAD), 1,8%.

Os dados são da pesquisa Cenário de Precificação da Graduação - Brasil 2026, realizada pela Hoper Educação em parceria com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O levantamento considera os valores efetivamente praticados pelas instituições, incluindo descontos comerciais e de pontualidade.

Segundo o estudo, a mediana nacional das mensalidades presenciais chegou a R\$ 835 em 2026, enquanto o conjunto da educação a distância permaneceu em patamar inferior, com mediana de R\$ 214. Em 2025, essas medianas eram, respectivamente, R\$ 873 e R\$ 218.

Esses são os valores do meio

da amostra, ou seja, metade das mensalidades praticadas no país é mais cara e, metade, mais barata.

Os maiores valores da série histórica, desde 2013, são um valor mediano para as mensalidades presenciais de R\$ 1.278, registrado em 2015, e R\$ 524 para as formações a distância, em 2013.

Segundo o levantamento, as engenharias presenciais destacam-se entre as perdas reais mais expressivas da série histórica, com uma da mediana passando de R\$ 1.743 em 2016, para R\$ 967 em 2026.

Na análise dos pesquisadores, isso indica que cursos tradicionalmente associados à formação técnica, produtiva e de maior retorno econômico também foram atingidos pela retração de demanda, pela ampliação da oferta e pela pressão competitiva e migração de modalidade.

Medicina segue como o curso de maior valor de mensalidade da graduação brasileira. Em 2026, a mediana é de R\$ 11,4 mil instituições nas privadas.

O movimento de redução das mensalidades reforça, de acor-

do com a pesquisa, o aumento da pressão competitiva sobre as instituições de educação superior privadas e indica maior sensibilidade dos estudantes em relação ao custo-benefício das formações ofertadas.

Em um mercado mais pressionado, o estudo afirma que as instituições que não conseguem sustentar diferenciação tendem a competir por preço.

Para as instituições, segundo a pesquisa, precificar deixou de ser apenas aplicar reajuste ou desconto, passou a depender da capacidade de demonstrar valor acadêmico, experiência, empregabilidade, reputação e confiança. "Hoje, o aluno não apenas pergunta quanto custa; ele pergunta se vale", diz o estudo.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nos últimos anos, a EAD passou por uma reformulação no país. O crescimento expressivo e a baixa qualidade fizeram com que o Ministério da Educação (MEC) suspendesse o processo de autorização de cursos superiores e de credenciamento de instituições de educação superior na modalidade a distância.

Em 2025, o MEC revisou as

regras para a oferta EAD nos cursos do ensino superior com o objetivo de garantir a qualidade dos serviços e o desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes. Entre as mudanças, a partir do novo marco regulatório, nenhum curso de bacharelado, licenciatura e tecnologia poderá ser 100% a distância.

De acordo com o estudo, essa mudança ainda não chegou a ser totalmente precificada. "O desafio é que parte dos cursos migrados ainda opera com valores próximos à EAD de 2025, embora o semipresencial tenda a exigir maior estrutura, presencialidade e custo de entrega", diz.

No Brasil, a educação superior privada concentra a maior parte das matrículas. De acordo com o último Censo da Educação Superior (2024), eram 8,2 milhões de estudantes na graduação privada, o que corresponde a quase 80% do total de 10,2 milhões matriculados no ensino superior.

No total, o ensino a distância superou o ensino presencial, com 5,2 milhões de estudantes matriculados (entre as instituições públicas e privadas), contra 5 milhões no ensino presencial.

buintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 55,5% dos envios.

O prazo para entregar a declaração começou em 23 de março e termina às 23h59min 59s de 29 de maio. O programa gerador da declaração está disponível desde 19 de março. Quem não enviar a declaração no prazo pagará multa de R\$ 165,74 ou 1% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

LIMINAR

STF mantém decisão que destina à CVM taxa de fiscalização

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão liminar do ministro Flávio Dino que ampliou a fatia do repasse da Taxa de Fiscalização dos Mercados de Títulos e Valores Mobiliários (TFMTVM) à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com a decisão, proferida em 5 de maio, cerca de 70% da arrecadação da taxa deverá ficar com a reguladora. Atualmente, é destinada à CVM uma fatia de 25% a 30%. No ano passado, foi arrecadado R\$ 1,3 bilhão com a TFMTVM. Dino também mandou a União apresentar, em até 20 dias, um plano emergencial para recompor o quadro de servidores e a atividade de fiscalização da autarquia.

A decisão foi proferida em ação movida pelo Novo. A legenda argumenta que não há proporcionalidade entre a arrecadação e o custo da atividade da CVM e que os recursos obtidos com a taxa de fiscali-

zação "estão sendo sistematicamente apropriados pelo Tesouro Nacional".

Enquanto isso, aponta o partido, a autarquia enfrenta um grave déficit de pessoal e recursos, com impactos sobre a fiscalização de fraudes e ilícitos e o crescimento do uso de estruturas do mercado de capitais para lavagem de dinheiro. Na liminar, Dino apontou um quadro "inequívoco de atrofiação institucional e asfixia orçamentária" por mais de uma década. Além disso, destacou a "proliferação de fraudes e ilícitos de vulto bilionário" e citou o caso Master. "Aparentemente, o banco teria desenvolvido atividades criminosas favorecidas pela facilidade de ocultação de informações obrigatórias e pela suposta ausência de exigências fiscalizatórias por parte dos órgãos reguladores", afirmou.

Segundo Dino, o plano a ser entregue pela União deverá conter a recomposição e valorização dos servidores da CVM, além de privilegiar ações de rastreamento.

IMPOSTO DE RENDA

Mais de 30 milhões já entregaram declarações

Wellton Máximo/ABRASIL

A uma semana do fim do prazo, mais de 30 milhões de contribuintes acertaram as contas com o Leão. Até as 17h49 desta sexta-feira (22), a Receita Federal recebeu 30.011.986 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física 2026 (ano-base 2025).

O número equivale a 68,2% do total de declarações previstas

para este ano. Este ano, o Fisco espera receber 44 milhões de declarações. Tradicionalmente, o ritmo de entrega aumenta nas últimas semanas do prazo.

Segundo a Receita Federal, 62,6% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, 20,8% terão que pagar Imposto de Renda e 16,6% não têm imposto a pagar nem a receber.

A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (77,1%), mas 15,8% dos contribuintes recorrem ao preenchimento online, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 7,1% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda para smartphones e tablets.

Um total de 59,4% dos contri-

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

GASOLINA

Governo dará subvenção de R\$ 0,44 para a gasolina

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A subvenção para a gasolina ficará em R\$ 0,44 por litro, como forma de reduzir os impactos da alta internacional do petróleo provocada pela guerra no Irã. O anúncio foi feito nesta sexta-feira pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti (foto).

Segundo o ministro, o valor corresponde a cerca de metade dos tributos federais incidentes sobre o combustível e foi definido com cautela para evitar um impacto maior nas contas públicas. A medida ainda será apresentada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta segunda-feira.

Após anunciar a decisão, na semana passada, a equipe econômica tinha informado que o subsídio ficaria entre R\$ 0,40 e R\$ 0,45 por litro. No caso do diesel, a subvenção de R\$ 0,3515 entrará em vigor em junho, quando acabará a redução a zero dos tributos federais.

A subvenção funcionará como uma compensação temporária para reduzir o preço da gasolina ao consumidor final. Inicialmente, o governo estudava um benefício de até R\$ 0,89 por litro, equivalente ao total de tributos federais cobrados sobre o combustível. A equipe econômica, porém, optou por um valor menor.

"Dada a nossa cautela, inclusive do ponto de vista fiscal, olhando para o quanto variou o preço da gasolina, considerando o preço antes da guerra, achamos melhor ficar em torno da metade desse limite, afirmou Moretti, em entrevista coletiva para explicar o bloqueio adicional de R\$ 22,1 bilhões no Orçamento de 2026.

O ministro acrescentou que o impacto da guerra foi mais forte no diesel do que na gasolina, o que permitiu uma compensação menor neste caso. "(Um total de) R\$ 0,44 é hoje o valor por litro mais apropriado para a subvenção e deve ser suficiente para amortecer o choque de preços na gasolina", disse.

O governo calcula que a medida terá custo de cerca de R\$ 1,2 bilhão por mês. Como a du-



MOREIRA MARIZ/ASENADO

ração inicial prevista é de dois meses, o impacto total estimado chega a R\$ 2,4 bilhões.

Segundo Moretti, o gasto ainda não foi incorporado oficialmente às projeções do Orçamento porque o decreto de regulamentação ainda está sendo finalizado pelo governo federal. Após a aprovação presidencial, a subvenção será implementada por meio de ato do Ministério da Fazenda.

A ajuda terá validade inicial de dois meses e depois será reavaliada pela equipe econômica. O governo pretende seguir modelo semelhante ao adotado na subvenção ao diesel, criada em março para conter os efeitos da disparada do petróleo no mercado internacional.

De acordo com Moretti, a continuidade ou não do subsídio ao diesel ainda está em dis-

cussão dentro do governo.

A escalada do conflito no Oriente Médio elevou os preços internacionais do petróleo nas últimas semanas, aumentando os custos de combustíveis em diversos países. Como o Brasil ainda depende parcialmente de importações de derivados, oscilações internacionais acabam pressionando os preços internos da gasolina e do diesel.

A estratégia do governo é usar recursos públicos para reduzir temporariamente parte desse impacto enquanto o mercado internacional permanece instável.

LEILÃO ADIADO

Durante a coletiva, Moretti também anunciou que o governo decidiu não realizar neste ano o leilão de áreas da União

no pré-sal que ainda não foram contratadas. A expectativa inicial era arrecadar cerca de R\$ 31 bilhões com o certame em 2026, mas a previsão foi retirada das contas públicas.

"Para este exercício, em meio a uma guerra, em meio à oscilação de preços, não era a melhor decisão colocarmos em prática um leilão dessas áreas", afirmou o ministro.

Segundo o governo, a perda de arrecadação com o adiamento do leilão será parcialmente compensada pelo aumento das receitas com royalties e com a venda de petróleo da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA).

Com a alta do preço internacional do barril em meio à guerra no Irã, a arrecadação ligada à exploração de petróleo cresceu significativamente nas últimas semanas.

AKWAABA

Festival pan-africano traz cultura e ciência política no Ibirapuera

BRUNO BOCCHNI/ABRASIL

A primeira edição do Festival Akwaaba foi aberta nesta sexta-feira no Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, no Parque do Ibirapuera, na capital paulista. Inspirado na palavra de origem akan, que significa "bem-vindo", o Akwaaba pretende ser o primeiro passo de uma plataforma de intercâmbio cultural entre o Brasil, o continente africano e a diáspora africana.

Iniciativa da Fundação Cultural Palmares, o festival ocorre até o próximo dia 28, com atrações no Museu Afro Brasil e também no Centro Cultural São Paulo.

Segundo o presidente da Fundação Cultural Palmares, João Jorge Santos Rodrigues, o festival vai além de um encontro cultural. "Esse é um festival do pensamento. Pensamento pan-africano, que foi a origem da liberdade de muitos países africanos. É um festival de pan-africanismo, de ciência política".

Segundo Rodrigues, o Akwaaba pretende preencher uma lacuna histórica, a ausência de um espaço estruturado e contínuo de articulação entre África e diáspora no campo cultural e intelectual.

"Bem-vindos ao mundo

pan-africano, à diáspora africana. Bem-vindo ao lugar de pensar e refletir a arte, cultura, ciência e política. Esse pensamento pan-africano libertou 18 países na África", reforçou.

A programação do festival feita em torno do Dia da África (25 de maio) dialoga com agendas globais de valorização das culturas afro-diaspóricas, cooperação sul-sul e combate ao racismo.

A iniciativa reúne representantes de diversos países africanos, artistas, pesquisadores, lideranças e gestores públicos, e pretende consolidar o Brasil como um dos principais pontos de conexão da chamada "sexta região" da África — a diáspora.

Para o professor da Universidade Federal do Sul da Bahia, Richard Santos, o festival é um marco político de reposicionamento do Brasil no sul global. Ele destaca que o Akwaaba é o início da concretização da ideia de criação de uma agência pan-africana, elaborada na 1ª Conferência da Diáspora Africana nas Américas, realizada em 2023, em Salvador.

"Uma agência pan-africana para fazer o diálogo entre Brasil e África. Essa demanda inclusive já foi levada para o 9º Congresso Pan-Africano, que ocorreu em Lomé, Togo", disse.

Nota

FUVEST E VUNESP ANUNCIAM NOVAS DATAS DOS VESTIBULARES PARA 2027

A Fuvest e a Vunesp anunciaram nesta sexta-feira mudança nas datas dos vestibulares de 2027 da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp). A alteração ocorreu após a confirmação das datas das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), previstas para os dias 8 e 15 de novembro. Inicialmente agendada para 15 de novembro, a prova da primeira fase da Fuvest foi antecipada para 1º de novembro. Já a segunda fase será aplicada em 6 e 7 de dezembro, em vez de 13 e 14 de dezembro. A primeira fase do vestibular da Unesp passou de 1º para 22 de novembro, enquanto a segunda fase ocorrerá nos dias 13 e 14 de dezembro, em vez de 6 e 7 de dezembro. "A definição conjunta das datas busca evitar sobreposições entre os principais processos seletivos do país e garantir melhores condições de organização para os candidatos e para as instituições responsáveis pelos vestibulares", afirmaram a Fuvest e a Unesp em nota conjunta. "As demais informações relativas aos processos seletivos serão divulgadas oportunamente nos canais oficiais da Fuvest e da Unesp", acrescentaram. As inscrições para os vestibulares não foram alteradas.

RODOVIAS

Governo diz ter contratado R\$ 240 bi em investimentos

EDUARDO LAGUNA E GEOVANI BUCCI/AE

O ministro dos Transportes, George Santoro (foto), disse que o governo contratou, em três anos, R\$ 240 bilhões em obras rodoviárias e construiu um ambiente favorável para a atração de investidores. Durante participação no fórum da Esfera, realizado no Guarujá, em São Paulo, Santoro citou como exemplo o leilão, marcado para quinta-feira, da Rota dos Sertões, a 24ª licitação da gestão atual.

Ele frisou que, com bons projetos e regulação adequada, sempre haverá investidores interessados. "Essas obras já estão andando. São contratos com maturação de no máximo três anos", afirmou Santoro, referindo-se ao volume de investimentos contratados durante o atual mandato do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No mesmo painel, o senador Marcos Rogério (PL) afirmou que a infraestrutura precisa puxar os investimentos em direção à nova economia, mais conectada e digitalizada. "Não tem como falar em nova economia sem falar em infraestrutura, é o caminho que leva a isso", pontuou



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

o parlamentar.

Ele acrescentou que os gargalos de infraestrutura não impedem, mas elevam o custo do escoamento da produção nacional.

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, observou que o papel do órgão é cobrar tanto o planejamento quanto a execução dos projetos

de infraestrutura para evitar a paralisação de obras, que se tornou um "desafio imenso". "A ideia é avançar na agenda de infraestrutura de longo prazo no País", afirmou.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO S/A - RIO SAÚDE, - CNPJ: 19.402.975/0004-17, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Inovação e Simplificação - SMDEIS, a Licença Municipal de Operação - L.M.O através do processo EIS-PRO-2023/06488 para seu Sistema de Tratamento de Esgoto do HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA Na Avenida Pastor Martin Luther King J.R, 10976 CEP: 21.530-014 , Acari, Rio de Janeiro - RJ.

GIGA MAIS FIBRA TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Companhia Aberta - Categoria A - Registro CVM nº 27.502
CNPJ/MF nº 07.714.104/0001-07 - NIRE 33300328980

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), ficam os Srs. Acionistas da **Giga Mais Fibra Telecomunicações S.A.**, sociedade anônima com registro de emissora de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") - Categoria "A" - sob o código 27.502, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob n.º 07.714.104/0001-07, com sede à Praça Presidente Getúlio Vargas, nº 148, Centro, CEP 28640-000, na cidade do Carmo, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"), convocados para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 12 de junho de 2026, às 10 horas, no formato híbrido, isto é, remotamente, por videoconferência via plataforma digital *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital"), e presencialmente no escritório administrativo da Companhia, na Rua Henrique Schaumann, nº 270, 12º andar, bairro Pinheiros, CEP 05413-010, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme previsto no inciso II do art. 70 da Resolução nº 81 da CVM, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), para deliberarem acerca das seguintes matérias: (i) Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (*Stock Option Plan*); e (ii) Alteração à composição do Conselho de Administração da Companhia. **Instruções Gerais:** A participação na AGE poderá ser realizada por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, que possibilitará a participação e votação a distância dos acionistas. Para o computo da presença dos acionistas, seja por comparecimento presencial ou virtual, os acionistas deverão enviar, até 1 (um) dia antes da realização da AGE, para o e-mail: societario@aloha.com, com cópia para: ri@aloha.com; (i) a confirmação de sua participação acompanhada do CNPJ ou CPF dos acionistas, conforme o caso, (ii) a indicação dos representante(s) que participará(ão) da AGE, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e (iii) as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, incluindo eventual procuração outorgada nos termos do artigo 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações. A Companhia enviará aos acionistas, por e-mail, na data de envio deste Edital de Convocação, as orientações para acesso ao local e os dados para conexão à plataforma *Microsoft Teams*. No dia de realização da AGE, recomenda-se que os acionistas que comparecerão virtualmente, que se conectem com 10 (dez) minutos de antecedência para aferição dos participantes. A participação por meio da plataforma digital garante aos acionistas a sua presença na AGE e estes serão considerados, para todos os fins, assinantes da ata. As informações detalhadas relativas à participação na AGE por meio do sistema eletrônico estão disponíveis na Proposta de Administração para a AGE ("Proposta de Administração") que está disponível na sede da Companhia. Carmo/RJ, 22 de maio de 2026.

Eduardo Sirotsky Melzer

Presidente do Conselho de Administração

MEMÓRIA

Arquivo Público retira documentos do antigo IML

RAYANDERSON GUERRA/AE

O Arquivo Público Estadual do Rio de Janeiro (Aperj), vinculado à Secretaria da Casa Civil, começou a retirada de documentos históricos do antigo prédio do Instituto Médico Legal (IML), desativado desde 2009. Foram recolhidos na quinta-feira 196 livros, aproximadamente 137 metros lineares de documentação.

Entre os materiais retirados estão livros de registros de entrada e saída de corpos de 1960 até 1990, plantas do edifício e fotografias da inauguração do prédio.

Na semana passada, imagens que mostravam documentos sendo arremessados pela janela do edifício viralizaram nas redes sociais e provocaram a reação de pesquisadores. Os documentos encontrados no prédio po-

dem conter registros de desaparecidos e perseguidos políticos durante a ditadura militar.

As equipes técnicas realizaram mais de dez visitas ao IML para identificar, mensurar e elaborar relatórios sobre os documentos existentes, que incluem também acervos de órgãos vinculados à Polícia Civil, como a Corregedoria do Estado e o Instituto de Criminalística Carlos Éboli.

Organizações da sociedade civil que fazem parte da campanha Sem Memória Não Há Democracia declararam, em nota, que "o descaso, a ilegalidade e a irresponsabilidade" do descarte irregular de documentos "pode gerar a destruição de informações históricas de interesse público e já reconhecidas por ampla gama de instituições estaduais e federais".

"Qualquer documento no interior do prédio deveria ter seu descarte considerado em diálogo com o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e realizado estritamente de acordo com o procedimento legal", diz o comunicado. "A regulamentação prevê a formalização da seleção da documentação, a informação prévia e publicada em Diário Oficial e a possibilidade de contestação ao descarte".

O Aperj coordena um grupo de trabalho (GT DOPS) formado também pela Secretaria de Polícia Civil, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Ministério Público Federal (MPF) e coletivos da sociedade civil (Coletivo Memória, Verdade e Justiça do Rio de Janeiro e Grupo Tortura Nunca Mais) que, desde novembro de 2024, desenvolve atividades vol-

tadas ao tratamento dos documentos dos antigos prédios do DOPS e do IML.

O MPF avalia quais procedimentos serão necessários para a retirada e preservação de documentos referentes a laudos cadavéricos e exames de corpo de delito produzidos entre 1966 e 2009. Documentos anteriores a esse período já se encontram sob guarda do Arquivo Público. São registros desde 1907 até 1965, oriundos do antigo prédio do DOPS.

Os registros das décadas de 1930, 1940 e 1950 são pastas com os arquivos funcionais dos investigadores policiais vinculados às polícias políticas, como DESPS e DPS, órgãos antecessores ao DOPS. Toda a documentação recolhida está em processo de tombamento junto ao Iphan.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade de Pentecostes

"Recebi o Espírito Santo" (Jo 20,22)

Celebramos neste Domingo a solenidade de Pentecostes, e, com essa solenidade se encerra o tempo pascal e na segunda feira seguinte retoma-se o Tempo Comum. Ao final da última celebração apaga-se solenemente o Círio Pascal que só será aceso nas celebrações de exéquias, Batismo, Crisma e primeira Eucaristia.

A celebração de Pentecostes acontece cinquenta dias após a Páscoa, e é a vinda do Espírito Santo, quando Jesus ressuscitado aparece aos discípulos e sopra sobre eles o Espírito Santo e os envia em missão para dessem início a Igreja primitiva. Os apóstolos dariam continuidade a tudo aquilo que Jesus fez e ensinou.

Os judeus já celebravam Pentecostes desde o tempo de Jesus e a Igreja Católica manteve a tradição. É claro, que do mesmo jeito que a Páscoa para nós cristãos Pentecostes tem um significado diferente do que tem para os judeus. Enquanto para eles Pentecostes é a festa das tendas (colheitas), para nós cristãos Pentecostes significa a vinda do Espírito Santo e o início de um novo tempo com a Igreja primitiva sob liderança de Pedro como primeiro Papa da Igreja, Tiago e João, e posteriormente Paulo, Barnabé e demais apóstolos.

Somos convidados a nos reunirmos nesse Domingo conforme os apóstolos se reuniram no cenáculo em Jerusalém. Peçamos ao Senhor que nos envie o Espírito Santo para nos fortalecer e guiar e ser a presença de Cristo no meio de nós. Que o mesmo Espírito Santo continue guiando e conduzindo a Igreja. Por meio do Espírito Santo é possível perdoar os pecados e consagrar a Eucaristia. Na celebração tem a sequência após a proclamação da segunda leitura, antes da aclamação ao Evangelho.

A primeira leitura desse Domingo é do livro de Atos dos Apóstolos (At 2, 1-11), no dia de Pentecostes os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar, de repente veio do céu um barulho, como se fosse um vento forte que encheu a casa onde eles se encontravam. Isso aconteceu porque Deus os chamava para a missão, eles não deveriam ficar parados em casa, mas através da força Espírito Santo, deveriam sair para anunciar o Reino de Deus. O Espírito Santo pairou sobre cada um deles e eles começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes inspirava. O Espírito Santo agiu em cada um deles e o povo os escutava em suas próprias línguas. A fala do Espírito Santo é universal, ou seja, todos podem escutar e entender, porque é a fala do amor.

O salmo responsorial é o 103 (104), que diz em seu refrão: "Enviai o vosso Espírito, Senhor e da terra toda a face renova!" É preciso pedir constantemente que Deus envie o Espírito Santo para que mude a atitude das pessoas e tenham mais amor no coração. A terra precisa ser renovada pela ação do Espírito Santo fazendo com que as pessoas tenham mais amor no coração, e ainda, que renove em nós a fé no Cristo ressuscitado.

A segunda leitura é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 12, 3b-7, 12-13), Paulo diz a comunidade que só é possível reconhecer Jesus como Senhor por intermédio do Espírito Santo. É o Espírito Santo que nos faz reconhecer Jesus na Eucaristia, é por meio do Espírito Santo que temos os nossos pecados perdoados e reconhecemos na pessoa do sacerdote o próprio Cristo. Cristo é a cabeça da Igreja e nós somos os membros, há diversos dons e ministérios na Igreja, mas tudo o que fizermos deve ser em nome de Cristo.

Após a segunda leitura tem a sequência pascal, nela está contida o significado de toda a celebração e aquilo que pedimos com fé nesse dia: "A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus". Que o Espírito Santo nos encha com os seus dons e aumente sempre mais a nossa fé.

O Evangelho desse Domingo é de João (Jo 20, 19-23) ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar que costumavam se reunir com Jesus e estavam todos trancados e com medo, tinham medo de que acontecesse com eles o mesmo que aconteceu com o Mestre. O medo nos aprisiona e não nos deixa sair do lugar, os discípulos precisavam sair e anunciar o reino de Deus pregado por Jesus. O mesmo acontece conosco, não devemos ter medo de anunciar o Reino de Deus e ir sobretudo nas periferias de nossa cidade anunciar o amor de Deus.

De repente, o próprio Jesus se colocou no meio deles, sem precisar abrir as portas ou janelas, Ele deseja a paz aos discípulos que é a marca do ressuscitado, após essas palavras Ele mostra as mãos e o lado, com isso os discípulos se alegraram por verem o Senhor, até então eles o tinham visto de longe e cheio de feridas devido a tudo que passou.

Pela segunda vez Jesus lhes deseja a paz e diz que do mesmo modo que o Pai o enviou, Ele também os envia. A partir daquele momento, Jesus os envia para que eles iniciassem a Igreja primitiva e lhes dá "poder" para que eles realizassem tudo aquilo que Ele fez. Esse "poder" não é nada mágico, mas é a força do Espírito Santo que os acompanharia. A partir desse momento eles estariam preparados para dar continuidade ao que Jesus iniciou.

Jesus dá poder aos discípulos para perdoar os pecados, que é o que os sacerdotes fazem até aos dias de hoje. Por isso, toda vez que o sacerdote atende a confissão e perdoa o pecado é como se o próprio Cristo estivesse perdoando os nossos pecados, pois Ele transmite aos discípulos e agora aos sacerdotes o poder de perdoar os pecados.

Celebremos com alegria a solenidade de Pentecostes e peçamos que Espírito Santo venha com os seus dons sobre cada um de nós e renove a nossa fé, ao mesmo tempo peçamos que o Espírito Santo renove a vida da Igreja e que ela possa se manter de pé apesar dos ventos contrários. Peçamos sempre o auxílio do Espírito Santo quando tivermos que tomar alguma decisão difícil, Ele nos orientará a tomar a melhor decisão.

CRIME

Polícia apreende mais de 200 mil figurinhas falsificadas da Copa

AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Civil do Rio de Janeiro apreendeu na quinta-feira mais de 200 mil figurinhas falsificadas da Copa do Mundo de 2026. A apreensão ocorreu no interior de um ônibus, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Durante a mesma ação, os agentes também reco-

lheram centenas de camisas da Seleção Brasileira com indícios de falsificação.

A ocorrência foi resultado da investigação da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial. O material estava armazenado no compartimento de cargas do veículo e seria distribuído na capital e em municípios da região metro-

politana.

Segundo a polícia, todo o material apreendido passará por perícia e, logo depois, será inutilizado, por violar direitos de propriedade e normas de defesa do consumidor.

A delegacia especializada informou que segue com as investigações para identificar novas rotas de circulação de

produtos falsificados, além de apurar a origem e os locais de produção do material irregular.

Febre nacional, as figurinhas da Copa são vendidas, regularmente, por cerca de R\$ 7 o pacote com sete unidades. O álbum de 2026 é a maior edição já feita, com 980 figurinhas e 48 seleções.

ROCINHA

Restaurante se torna patrimônio cultural imaterial da cidade

ALANA GANDRA/ABRASIL

O Restaurante Social Trapiá, localizado na comunidade da Rocinha, em São Conrado, na zona sul do Rio de Janeiro, foi declarado patrimônio cultural de natureza imaterial do município.

Fundado há 22 anos, o Trapiá é referência da culinária nordestina e emprega cerca de 50 trabalhadores. Considerado símbolo da vida cultural e

afetiva da comunidade, o restaurante foi eleito em pesquisa como o mais tradicional da Rocinha.

A iniciativa é do vereador Flávio Valle, presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal. A Lei 9.427/2026 foi publicada no Diário Oficial desta sexta-feira, reconhecendo a medida e reforçando a comunidade como destaque no turismo comunitário carioca.

Para Flávio Valle valorizar es-

paços como o Trapiá é condição essencial para dar visibilidade à cultura da favela e fortalecer a identidade positiva desses territórios.

"O Trapiá é parte da identidade da Rocinha e representa a força da nossa cultura. Reconhecê-lo como patrimônio imaterial é também valorizar a Rocinha como referência de turismo comunitário e mostrar que o Rio se fortalece quando preserva sua identidade."

Dados do Observatório do Turismo Carioca da Secretaria Municipal de Turismo revelam que somente em janeiro de 2026, a comunidade recebeu mais de 41 mil visitantes, crescimento de 37% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado do ano passado, o fluxo de turistas aumentou 34%, com destaque para o salto de 93% no número de visitantes estrangeiros.

MANIFESTAÇÃO

Parada LGBTI+ traz 'toda forma de amor' como tema em 2026

ALICE RODRIGUES/ABRASIL

Com o tema "Reconhecemos justa toda forma de amor e de existência" a cidade do Rio de Janeiro vai receber, no dia 22 de novembro, a 31ª edição da Parada do Orgulho LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros, intersexuais e outras identidades de gênero e orientações sexuais). A parada acontece na orla da praia de Copacabana.

O tema traz para o debate os direitos conquistados pela comunidade LGBTI+, como os 15 anos de reconhecimento da união civil entre casais homoafetivos, a criminalização da LGBTfobia e o direito de pessoas transexuais e travestis a retificação do nome.

Para o ativista Claudio Nascimento, presidente do Grupo Arco-Iris de Cidadania LGBTI+, instituição que organiza a Parada do

Orgulho no Rio, o objetivo é celebrar as conquistas e conscientizar sobre os direitos, sem perder de vista as reivindicações políticas.

"O direito ao casamento no Brasil foi uma conquista importante para a comunidade, mas é uma conquista ainda em processo. É importante dizer que o direito existe e que ele precisa ser respeitado na sua íntegra, lutar para que seja legitimado no âmbito do Congresso Nacional", disse.

Claudio aponta que existe uma postura omissa do Congresso em relação a uma lei que assegure o casamento homoafetivo. E que os direitos de pessoas transexuais também fazem parte das reivindicações.

"Coisas básicas, como por exemplo o direito a usar o banheiro feminino, no caso de mulheres trans, que ainda permanece provocado por uma iniciativa de setores da extrema direita. Criando

situações para impedir o mínimo de dignidade em necessidades básicas. Direito ao trabalho, saúde, hormonoterapia, a gente precisa reivindicar políticas públicas para pessoas trans".

Em 2025, o evento levou centenas de milhares de pessoas, com mais de 100 atrações e 15 trios elétricos para a Avenida Atlântica. Esse ano, a parada aposta em novas iniciativas e um calendário de atividades para engajar a comunidade.

A 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ Rio pretende movimentar a cidade com mais de 30 eventos até novembro, voltados para cultura, cidadania e direitos humanos.

O primeiro pré-evento acontece já nesta segunda-feira. O sarau "Memórias dos afetos, herança de nossos amores e de nossas lutas" apresenta a história de cinco casais LGBTI+, que vão comparti-

lhar suas memórias em um evento aberto ao público no Teatro Carlos Gomes.

Entre eles está a vereadora Mônica Benício, viúva da então vereadora Marielle Franco, que foi assassinada em 2018. E também Claudio Nascimento, viúvo de Adauto Belarmino, com quem realizou o primeiro casamento público gay do Brasil em 1994.

As atividades vão abordar diferentes eixos temáticos ligados à promoção da cidadania LGBTI+, ampliando o alcance das discussões sobre inclusão, cultura e representatividade por meio de ações artísticas e institucionais.

"O nosso povo encontrou uma maneira própria de reivindicar direitos, celebrando a sua própria existência e denunciando os preconceitos e reivindicando políticas públicas. É assim que nasceu a Parada em 1995", celebra Claudio Nascimento.

DECISÃO

Zambelli é libertada na Itália após tribunal negar extradição

LULA MARQUES/ABRASIL



ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A ex-deputada Carla Zambelli (foto) foi libertada na noite desta sexta-feira, após a Corte de Cassação da Itália negar o pedido do governo brasileiro para extraditá-la.

Ao deixar a prisão, Zambelli publicou um vídeo nas redes sociais do advogado Pieremilio Sammarco, profissional italiano que cuida de sua defesa.

"Agora, a gente está livre para continuar uma vida de missão. Vocês não sabem ainda qual é essa missão, mas logo vão saber pelos meus canais", declarou.

De acordo com a defesa de Zambelli, o tribunal reconheceu que houve erros nas decisões que autorizam a extradição. Dessa forma, a ex-deputada pode deixar a prisão e vai aguardar o desfecho do processo em liberdade.

Nas instâncias inferiores, a extradição foi aceita, mas não foi executada porque ainda cabia recurso. Nesta sexta-feira, a Corte de Cassação, que é a última instância judiciário italiano, negou o pedido de extradição.

Em julho do ano passado, a ex-deputada foi presa em Roma, capital da Itália, onde tentava escapar do cumprimento de um mandado de prisão emitido pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Por ter dupla cidadania, Zambelli deixou o Brasil em busca de asilo político em terras italianas após ser condenada pelo STF a 10 anos de pri-

são pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

De acordo com as investigações, Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandato falso de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que também foi condenado e confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar.

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da ex-deputada para o Brasil.

A extradição de Zambelli é segunda a ser rejeitada após solicitação do STF. Em dezembro do ano passado, a Justiça da Espanha negou definitivamente o pedido do governo brasileiro para extraditar o blogueiro Oswaldo Eustáquio, investigado pelo STF pela acusação de envolvimento em atos antidemocráticos.

De acordo com a decisão da Justiça espanhola, Eustáquio não pode ser enviado para o Brasil porque é alvo de uma investigação com "motivação política".

O blogueiro estava com mandado de prisão em aberto no Brasil desde 2020 e fugiu para o país europeu em meio às investigações que apuraram a suspeita de que ele atuou para impulsionar ataques extremistas contra o STF e o Congresso por meio das redes sociais.

SEGUNDO TURNO

Datafolha mostra Lula com 47% das intenções de voto

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E BIANCA GOMES/AE

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% das intenções de voto no segundo turno contra 43% do senador Flávio Bolsonaro (PL), o que significa empate técnico no limite da margem de erro de dois pontos percentuais.

Ambos também oscilaram no limite da margem de erro. Na última rodada, realizada na semana passada, Lula e Flávio tinham 45%.

Aquele levantamento teve a maior parte das entrevistas realizadas antes da revelação do

áudio de Flávio pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vorcaro para financiar o filme sobre seu pai, Jair Bolsonaro (PL), publicado pelo site The Intercept.

Agora, as entrevistas do Datafolha foram realizadas entre os dias 20 e 21 de maio. Foram 2.004 pessoas entrevistadas pessoalmente. O nível de confiança é de 95%.

Segundo o Datafolha, Lula venceria tanto Romeu Zema (Novo) como Ronaldo Caiado (PSD) no segundo turno por 48% a 39%. Em ambos os cenários, são 2% de indecisos e 11% de brancos e nulos.

No primeiro turno, Lula abriu vantagem sobre o pré-candidato do PL. Na semana passada, o

presidente tinha vantagem numérica de três pontos percentuais e o placar era de 38% a 35%. Agora, porém, a diferença subiu para nove pontos: Lula oscilou positivamente para 40% e Flávio caiu para 31%.

No segundo pelotão, Caiado marcou 4%, Zema, Renan Santos (Missão) e Samara Martins (UP) têm 3% cada.

Augusto Cury (Avante) registrou 2%. Aldo Rebelo (DC), Cabo Daciolo (Mobiliza) e Rui Costa Pimenta (PCO) têm 1%. Hertz Dias (PSTU) não pontuou. Os indecisos foram 3% e eleitores que responderam que votariam em branco, nulo ou nenhum somaram 9% - mesmo porcentual da pesquisa anterior.

O instituto também testou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como candidata no lugar de Flávio. Ela teve desempenho semelhante ao do enteado no segundo turno contra Lula, mas pior no primeiro turno.

De acordo com o Datafolha, Michelle perderia para Lula por 48% a 43% em um eventual segundo turno, com 8% de brancos e nulos e 1% de indecisos.

No primeiro turno, ela registrou 22% contra 41% do petista. Neste cenário, Zema sobe para 6% e Caiado oscila para 5%. Indecisos vão para 4% e os que votariam em branco, nulo ou nenhum saem de 9% para 12%. Os demais pré-candidatos não sofrem alteração.

Após caso 'Dark horse', maioria acha que Flávio Bolsonaro agiu mal

GABRIEL MÁXIMO E GABRIEL DE SOUSA/AE

Mesmo após a revelação do caso "Dark horse", o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) segue como a principal figura anti-Lula nas eleições de outubro, de acordo com pesquisa Datafolha, divulgada nesta sexta-feira.

Na pesquisa espontânea, quando o eleitor não vê a lista de opções, o parlamentar se manteve estável com 17% das intenções de voto, enquanto o presidente tem 28%.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é citado por 2% dos entrevistados. Os ex-governadores Romeu Zema (Novo) e Ronaldo

Caiado (PSD) são mencionados por 1% dos eleitores, mesmo percentual dos que citam Renan Santos (Missão). Outras respostas somam 4%, e brancos, nulos ou nenhum são 8%.

A maioria dos eleitores ouviu falar do pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao dono do Banco Master, Da-

niel Vorcaro, para financiar o filme "Dark horse", cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, segundo a pesquisa Datafolha.

Segundo o levantamento, 64% dos entrevistados disseram ter ouvido falar do caso, mesmo percentual de eleitores que acham que Flávio agiu mal.

ENTREVISTA

Lula pede a Alcolumbre que paute votação da PEC da Segurança

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



PEDRO RAFAEL VILELA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) disse que pedirá ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que paute a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, já aprovada pelos deputados federais.

"Estou aguardando o Senado. Faço até um apelo ao presidente [Davi] Alcolumbre: coloque para votar a PEC da segurança, que esse país vai resolver definitivamente o problema de segurança", destacou o presidente, em entrevista exclusiva nesta sexta-feira ao programa Sem Censura, da TV Brasil.

Lula destacou pontos do recém-lançado programa Brasil Contra o Crime Organizado, do governo federal.

"Nós estamos assumindo a responsabilidade de cuidar disso. A luta contra o crime organizado vai envolver R\$ 11 bilhões, R\$ 1 bilhão de investimento do governo federal, e R\$ 10 bilhões de finan-

ciamento para os estados e as prefeituras, para que a gente possa dotar todo mundo dos instrumentos necessários para combater a violência", afirmou.

"A PEC da Segurança vai me permitir reforçar a Polícia Federal, reforçar a Polícia Rodoviária

Federal, criar uma guarda nacional de verdade, para atuar, não ficar fazendo GLO [decreto de Garantia da Lei e da Ordem] quando tem um problema qualquer. Temos que ter uma polícia profissionalizada com inteligência, para a gente acabar com a banditagem",

continuou o presidente.

O presidente reconheceu que o povo tem razão de reclamar da sensação de insegurança, e destacou que os estados não dão conta de assumir toda a responsabilidade.

"Os estados, por mais que tenham esforço, não dão conta de combater a criminalidade. Ora porque não leva muito a sério, ora porque os governadores reclamam que o bandido é preso, entregue pela Política Militar, e dois dias depois ele é solto", pontuou.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança, aprovada pela Câmara dos Deputados, tem como foco principal dar status constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública, criado em 2018 por lei ordinária.

Com isso, desburocratizar procedimentos que, no formato atual, dificultam a ação das autoridades e uma maior integração entre União e entes federados para elaborar e executar as políticas voltadas à segurança pública.

POLÍCIA

Mendonça autoriza ida de Vorcaro para sala especial na PF

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nesta sexta-feira que o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, vai permanecer preso na Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

Contudo, Vorcaro deverá ser levado de volta para a sala de estado-maior em que estava antes de ser transferido para uma cela comum.

Desde março deste ano, o banqueiro estava detido na superintendência da corporação em Brasília, na mesma sala em que o ex-presidente Jair Bolsonaro ficou custodiado antes de ser transferido para a prisão domiciliar.

No local, Vorcaro tinha liberdade para receber advogados responsáveis pela proposta de acordo de delação que foi entregue à PF e à Procuradoria-Geral da República (PGR) no início deste mês.

Com a rejeição da proposta, o banqueiro retornou à carceragem da corporação, local destinado a presos que aguardam transferência para um presídio.

Diante da situação, a defesa solicitou a transferência para a Papudinha, local que está em melhores condições e abriga condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Apesar da solicitação, Mendonça negou o pedido da defesa e disse que Vorcaro tem que ficar na sala especial.

No dia 4 de março, Vorcaro voltou a ser preso e foi alvo da terceira fase da Operação Compliance Zero, da PF, que investiga fraudes financeiras no Master e a tentativa de compra da instituição pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao Governo do Distrito Federal (GDF).

Ao determinar que Vorcaro deve ficar em uma cela especial na superintendência, Mendonça levou em conta parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), órgão que ainda negocia um acordo de delação com o banqueiro após a PF rejeitar a proposta.

Segundo a procuradoria, Vorcaro não pode continuar em uma cela comum e sua permanência no local envolve riscos de exposição midiática e de vulnerabilidade.

"Considerando a informação de que o alojamento se situa no mesmo complexo de custódia, tratando-se de acomodações contíguas, também não se verifica, ao menos nesta análise, prejuízo operacional concreto e insuperável à Polícia Federal para a manutenção do requerente no local até então ocupado", justificou o ministro.

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que vetará o projeto de lei da minirreforma eleitoral, aprovado pela Câmara dos Deputados, que muda a prestação de contas dos partidos, flexibiliza regras de controle e autoriza o envio de mensagens em massa a eleitores previamente cadastrados.

Lula destacou os impactos do uso da inteligência artificial nas eleições, que o presidente considerou um risco para a democracia.

"Acho que está na hora de a gente pensar que a inteligência artificial vale para muita coisa,

mas ela não pode valer na disputa eleitoral para escolher um prefeito, um governador, um deputado. Não pode. E, agora, as bancadas aprovaram [na Câmara] uma coisa que vai fomentar o uso de robôs na eleição. Eu certamente vetarei. Primeiro, vou trabalhar para o Senado não aprovar, e depois eu vetarei", afirmou.

A minirreforma eleitoral foi aprovada na última terça-feira, em rápida votação simbólica e sem registro em painel, e tem recebido críticas de diversas entidades da sociedade civil.

No ponto destacado por Lula, o texto do projeto permite o envio de mensagens automatizadas

a eleitores previamente cadastrados. Esse envio não será considerado irregular quando direcionado ao público cadastrado.

Para críticos da medida, essa flexibilização pode ampliar o uso de ferramentas digitais com menor controle, especialmente em relação à disseminação de conteúdo em massa.

Lula também criticou o fato de parlamentares e partidos concentrarem vultosos recursos públicos, por meio de fundos eleitorais e partidários, além de emendas.

"Eu era favorável a fundo partidário, a fundo eleitoral, hoje eu sou contra, porque levou a pro-

miscuidade na política. Um deputado hoje tem R\$ 50 milhões, R\$ 60 milhões de emendas por ano".

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Questionado sobre a diferença do mundo político atual em relação aos seus dois mandatos anteriores, Lula falou sobre o extremismo, em sua visão, tem impactado o ambiente político, não apenas no Brasil.

"O mundo está diferente, nervoso, polarizado. Não é só no Brasil. Nos Estados Unidos, democratas e republicanos, há 20 anos atrás, viviam como se fossem parceiros, só tinha disputa na época eleitoral.

INDÚSTRIA

CNI entra com ação contra o fim da taxa das blusinhas

FLÁVIA SAID/AE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou nesta sexta-feira com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o fim da cobrança de imposto de importação sobre as importações de até US\$ 50 - a chamada "taxa das blusinhas".

No último dia 12, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) editou a Medida Provisória 1.357/2026, que isentou a alíquota, até então de 20%, sobre compras internacionais de pequeno valor - aquelas até US\$ 50 (cerca de R\$ 250).

A CNI argumenta que a MP

viola os princípios constitucionais da isonomia, da livre concorrência e carece de requisito constitucional de urgência, especialmente por haver projetos em tramitação sobre o tema no Congresso Nacional.

Na avaliação da entidade da indústria nacional, a redução a zero da taxa sobre os produtos de até US\$ 50 significa um tratamento diferenciado às importações, que prejudica o mercado interno e o preceito constitucional de proteção do mercado interno como patrimônio nacional.

A CNI sustenta que a revogação da "taxa das blusinhas" vai ocasionar perda de empregos e em prejuízo à economia brasilei-

ra. "A redução a zero na tributação das importações de pequeno valor destinadas a pessoas físicas não guarda a necessária urgência para ser validamente editada por medida provisória. Ainda que o Poder Executivo sustente a relevância da matéria, não se trata de tema urgente ou premente a justificar a utilização excepcional do instrumento", destacou o diretor jurídico da CNI, Alexandre Vitorino.

Na ação, a CNI argumenta ainda que o acesso da população é promovido "à custa do agravamento das assimetrias concorrenciais suportadas pelos setores produtivos nacionais, da transferência de empregos e renda ao exterior e da renúncia

fiscal relevante".

De acordo com dados oficiais, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões em 2013 para US\$ 13,1 bilhões em 2022, e a quantidade de remessas postais passou de 70,5 milhões em 2018 para 176,3 milhões em 2022. Os dados mais recentes também demonstram os efeitos positivos da tributação instituída em 2024.

Em 2025, o volume de remessas pelo Programa Remessa Conforme foi inferior ao do ano anterior, com retração expressiva em comparação com os primeiros semestres de cada ano. A estimativa da CNI é de que foram preservados 135 mil empregos e R\$ 19,7 bilhões.

Produção industrial tem pior mês de abril em três anos, aponta indicador

MATEUS MAIA/AE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou nesta sexta-feira que o índice que mede a evolução da produção industrial caiu sete pontos em abril, passando de 53,7 pontos para 46,7 pontos. O indicador chegou ao patamar mais baixo para o mês desde 2023.

"A série histórica mostra que é normal que a produção recue em abril, mas a queda registrada em 2026 veio acima do usual, refletindo uma perda de ritmo mais intensa da atividade industrial, que segue pressionada por juros altos e aumento de cus-

tos", explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Já o índice de evolução do número de empregados caiu de 49,1 pontos em março para 48,7 pontos em abril, revelando recuo dos postos de trabalho do setor. O movimento também é usual, mas foi mais intenso do que em anos anteriores. O indicador está no patamar mais baixo dos últimos três anos.

Com a produção em queda, o parque industrial foi menos demandado. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu um ponto em abril, para 68%. No mesmo mês do ano passado, a

UCI alcançou 69%. A ideia é que o resultado é positivo ou negativo quando fica acima ou abaixo da linha de 50 pontos.

Em maio, os indicadores de expectativa registraram pequenas variações e permaneceram em campo positivo. O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas subiu 0,1 ponto, para 52,6 pontos; o de número de empregados cresceu 0,3 ponto, chegando aos 50,4 pontos; e o de quantidade exportada também subiu 0,3 ponto, alcançando 51,2 pontos. O índice de expectativa de demanda por produtos industriais, por outro lado, recuou 0,5 ponto,

atingindo 53,4 pontos.

Todos os índices de expectativa continuam acima da linha de 50 pontos, apontando que os empresários projetam alta da demanda, da compra de insumos, do total de trabalhadores e das exportações. Já a intenção de investimento dos empresários aumentou 1,1 ponto, passando de 53,7 pontos para 54,8 pontos. O resultado interrompe sequência de quatro quedas consecutivas.

Para esta edição da Sondagem Industrial, a CNI consultou 1.366 empresas - 576 pequenas, 465 médias e 325 grandes - entre 4 e 13 de maio de 2026.

CAMPO

Plano Safra destina R\$ 516 bi para a agricultura empresarial

ISADORA DUARTE/AE

O ministro da Agricultura, André de Paula, disse que o Plano Safra 2026/27 para agricultura empresarial, que começa em 1º de julho, vai superar o volume de recursos destinados à safra atual. "Estamos trabalhando há algum tempo no novo plano safra, que deve ser anunciado agora no fim de junho.

"O governo do presidente Lula apresentou nos três primeiros planos safras volumes muito consistentes, números muito expressivos. Ano após ano esses números vêm se elevando", disse o ministro ao participar do embarque da primeira carga de uvas sem tarifa à União Europeia em Petrolina (PE). "Não tenho dúvida de que seguiremos avançando. No ano passado foram R\$ 516 bilhões e neste ano serão mais", assegurou o ministro.

No Plano Safra 2025/26, o governo ofereceu R\$ 69,1 bilhões para médios produtores por meio do Pronamp, R\$ 258,6 bilhões em recursos para demais produtores e cooperativas e R\$ 188,5 bilhões de CPRs originadas de recursos com direcionamento obrigatório para demais produtores. Somando médios e grandes produtores,



LULA MARQUES/ABRASIL

foram ofertados R\$ 516,2 bilhões para a agricultura empresarial, incluindo as CPRs direcionadas.

Para o ministro, além do aumento dos recursos, o desafio do próximo Plano Safra serão as taxas de juros aplicadas nos financiamentos. "A nossa preocupação está também na questão dos juros, porque precisamos fazer com que esses recursos disponíveis

caibam no bolso do produtor. As taxas de juros praticadas hoje inviabilizam isso. Queremos ter juros compatíveis, juros de um dígito", afirmou o ministro sobre as prioridades da pasta.

Na safra atual, os juros aplicados nas linhas da agricultura empresarial vão de 8,5% ao ano a 14% ao ano.

Outra prioridade será o fortale-

cimento do seguro rural para a safra 2026/27, disse o ministro, citando a "tempestade perfeita" que atinge o setor. "As commodities estão com preço baixo, existe um endividamento histórico dos produtores no campo e as questões climáticas se avolumam. Portanto, é cada vez mais necessário trabalhar na questão de um seguro rural", afirmou De Paula.

CHINA

Suspensão de três frigoríficos tem caráter temporário, diz Abiec

ISADORA DUARTE
E LEANDRO SILVEIRA/AE

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) disse, em nota, que a suspensão da China das importações de carne bovina e derivados de três frigoríficos brasileiros tem "caráter temporário e preventivo".

"A Abiec acompanha, em conjunto com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a suspensão temporária de três unidades frigoríficas brasileiras pelas autoridades sanitárias da China, em função da identificação de resíduos em desacordo com os requisitos sanitários chineses. A medida tem caráter temporário e preventivo, com o objetivo de permitir a rastreabilidade da matéria-prima e a adoção das providências técnicas necessárias pelas empresas envolvidas e pelas autoridades competentes", esclareceu a Abiec na nota enviada à reportagem.

"O tema segue sendo tratado no âmbito técnico entre Brasil e China, com vistas à rápida normalização da situação", acrescentou a entidade.

A Administração Geral das Alfândegas da China (GACC) desabilitou as importações das unidades da JBS de Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, PrimaFoods, de Araguaçu, em

Minas Gerais, e Vale Grande Indústria e Comércio de Alimentos (nome fantasia Frialto), de Matupá, no Mato Grosso, alegando presença de resíduos de acetato de medroxi-progesterona nas cargas.

A substância, utilizada como medicamento veterinário, é proibida na China. A Abiec ressaltou que o Brasil tem um dos "sistemas de controle sanitário mais rigorosos e reconhecidos internacionalmente".

"Com monitoramento contínuo ao longo de toda a cadeia produtiva e atuação permanente do Serviço de Inspeção Federal (SIF). As cargas apontadas pelas autoridades chinesas já estão sendo tratadas conforme os protocolos sanitários estabelecidos entre os dois países", explicou a associação.

"A Abiec reforça a confiança no sistema sanitário brasileiro e destaca que os demais estabelecimentos habilitados seguem operando normalmente, assegurando o fluxo das exportações de carne bovina brasileira ao mercado chinês", disse.

Ao todo, 63 frigoríficos brasileiros estão autorizados a exportar carne bovina para a China. O país asiático é o principal destino da proteína nacional, com embarques que somaram 1,7 milhão de toneladas, gerando US\$ 8,8 bilhões no ano passado.

CONSUMO

Vendas internas de aço avançam 7,1% em abril deste ano

TALITA NASCIMENTO/AE

As vendas internas de aço no Brasil avançaram 7,1% em abril deste ano, ante o apurado em igual mês de 2025, para 1,8 milhão de toneladas. O consumo aparente de produtos de aço no país, por sua vez, foi de 2,1 milhões de toneladas, 2,7% inferior ao apurado no mesmo período de 2025. Os dados são do Instituto Aço Brasil.

A produção brasileira de aço bruto em abril foi de 2,7 milhões de toneladas, crescimento de 1,1% em relação ao apurado no mês correspondente de 2025. Já a produção de laminados foi de 1,9 milhão de toneladas, 7,1% inferior à registrada em igual mês do ano passado. Enquanto isso, a produção de semiacabados para vendas foi de 595 mil toneladas, elevação de 16,8% na mesma base de comparação.

As importações de abril somaram 363 mil toneladas e US\$ 356 milhões, redução de 33,3% em volume e de 26,3% em valor na comparação com o registrado em abril de 2025.

Já as exportações do mês foram de 1,1 milhão de toneladas, ou US\$ 672 milhões, o que

significa aumento de 62,4% em volume e de 40,3% em valor na comparação com o ocorrido no mês correspondente de 2025.

No acumulado de janeiro a abril, a produção nacional de aço bruto foi de 10,7 milhões de toneladas, queda de 2,9% ante igual período do ano anterior. As vendas internas foram de 6,9 milhões de toneladas no período, o que representa expansão de 0,8% quando comparadas com o acumulado de igual período de 2025. Já o consumo aparente foi de 8,7 milhões de toneladas, queda de 1,4% na mesma base de comparação.

As importações alcançaram 2,1 milhões de toneladas no acumulado até abril de 2026, queda de 5% frente ao mesmo período do ano anterior. Em valor, as importações atingiram US\$ 1,9 bilhão e recuaram 5,4%.

As exportações de janeiro a abril, por sua vez, atingiram 3,8 milhões de toneladas, ou US\$ 2,4 bilhões. Esses valores representam, respectivamente, crescimento de 23,3% e de 8,3% na comparação com igual período acumulado de 2025.

Nota

TSE DEFINE MINISTROS QUE VÃO JULGAR PROCESSOS DE PRESIDENCIÁVEIS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Nunes Marques, definiu nesta sexta-feira os ministros que vão atuar no julgamento de processos envolvendo a propaganda eleitoral dos candidatos à Presidência da República nas eleições de outubro. Além do próprio presidente da Corte eleitoral, as ações serão julgadas pelo vice-presidente, André Mendonça, e pela ministra Estela Aranha. As indicações foram publicadas na edição desta sexta-feira do Diário da Justiça. Mendonça ocupa a cadeira destinada a membros do Supremo Tribunal Federal (STF) e foi nomeado para a Suprema Corte pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Estela ocupa uma das cadeiras destinadas aos juristas e foi nomeada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os ministros serão responsáveis pelo julgamento de ações que forem protocoladas pelas campanhas presidenciais contra a propaganda dos adversários e pela análise de pedidos de direito de resposta.

Nota

OPERAÇÃO MUTE APREENDEU 8,5 MIL CELULARES EM PRESÍDIOS DESDE 2023

A Operação Mute articulada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública retirou 8,5 mil aparelhos celulares em 680 presídios vistoriados desde outubro de 2023 em todo o país. Desde o início, foram revistadas 40.124 celas. A iniciativa mobiliza policiais penais de presídios federais, estaduais e do Distrito Federal. Até o momento, nessa fase, a operação atuou em 49 presídios, revistou 2.611 celas e apreendeu 534 celulares

(resultados preliminares). Os dados foram apresentados nesta sexta-feira em Brasília pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) ligada ao Ministério da Justiça. A Operação Mute (mudo em inglês) é ação do Programa Brasil Contra o Crime Organizado e tem foco no combate a facções criminosas. Além da apreensão de celulares, a Senappen informa que 57% da verba do projeto "Padrão Segurança Máxima", R\$ 184,9 milhões de um total de R\$ 324 milhões do governo federal, já está destinada para a compra e entrega de equipamentos, tecnologias e viaturas para presídios em todas as unidades da Federação.

ORIENTE MÉDIO

Novo ataque de Israel ao Líbano deixa seis médicos mortos

AE

Israel lançou ataques nesta sexta-feira contra o sul do Líbano e matou DEZ pessoas, entre elas seis paramédicos e uma menina síria, informou o Ministério da Saúde libanês, no mais recente episódio de ataques entre os dois lados, que continuam apesar do cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos na guerra entre Israel e o grupo político-militar Hezbollah.

O primeiro ataque israelense atingiu a vila de Hanouiyeh e matou quatro paramédicos e trabalhavam para a Associação de Saúde Islâmica do Hezbollah, além de ferir outras duas pessoas, incluindo outro paramédico, informou o ministério.

Outro ataque, ocorrido na manhã de sexta-feira contra a vila de Deir Qanoun al Nahr, na província costeira de Tiro, provocou a morte de seis pes-

soas, entre elas uma menina síria e dois socorristas da Associação de Escoteiros Al-Risala, um grupo de paramédicos afiliado ao movimento Amal, aliado do Hezbollah, segundo o ministério. Outras seis pessoas ficaram feridas, incluindo três paramédicos e uma mulher síria.

O exército israelense alegou que atacou infraestrutura do Hezbollah na área de Hanouiyeh e disse que está examinando a alegação de que várias pessoas não envolvidas na área, que não eram os alvos do ataque, ficaram feridas, e que foram tomadas medidas para evacuar a população local, como o uso de munições de precisão e vigilância aérea.

O exército israelense acrescentou que seus soldados identificaram um membro do Hezbollah viajando de motocicleta na área de Deir Qanoun al Nahr e o atacaram.

Países da Europa acusam Israel de impedir estabilidade na Cisjordânia

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

Os líderes do E4 - que reúne Reino Unido, França, Alemanha e Itália -, em conjunto com os do Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Noruega e Países Baixos - emitiram uma declaração sobre a situação na Cisjordânia nesta sexta-feira. No texto, as nações alertam que o cenário na região "se deteriorou significativamente" e que a violência dos colonos israelenses atingiu "níveis sem precedentes".

"As políticas e práticas do governo de Israel, incluindo o fortalecimento do controle israelense, estão minando a estabilidade e as perspectivas de uma solução de dois estados. O direito internacional é claro: os assentamentos israelenses na Cisjordânia são ilegais", diz o texto.

A declaração apela ao governo de Israel para que cesse a expansão dos assentamentos e dos poderes administrativos, assegure a responsabilização pela violência dos colonos e investigue as alegações contra as forças israelenses.

Os países também pedem, entre outras questões, que o governo respeite a custódia hashemita sobre os locais sagrados históricos de status quo, e suspenda as restrições financeiras à Autoridade Palestina e à economia palestina.

As nações reiteraram o compromisso "inabalável" com uma paz abrangente, justa e duradoura, com base em uma solução negociada de dois estados, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

ESTADOS UNIDOS

Donald Trump rasga elogios ao novo presidente do Fed

THAIS PORSCH/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta sexta-feira que "ninguém está mais preparado" para presidir o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) do que Kevin Warsh e que acredita que ele tem muitas habilidades importantes para a posição.

Em cerimônia de posse de Warsh no cargo, Trump enfatizou que quer que o novo chair seja "totalmente" independente. "Não olhe para mim, faça o seu próprio caminho", frisou.

Segundo o republicano, o BC dos EUA foi desviado de sua missão principal durante o mandato do ex-presidente da instituição Jerome Powell, mas Warsh vai restaurar a confiança

no Fed. Trump afirmou que o crescimento econômico não significa alta da inflação e que o país irá crescer para sair da dívida do governo anterior de Joe Biden. "Temos algumas dívidas que queremos resolver; queremos parar a inflação, mas não parar a grandeza", pontuou.

O presidente norte-americano ainda associou os recordes

das bolsas de Nova York com a posse de Warsh: "Mercado acionário está subindo, significa que gostam de você."

De acordo com ele, Warsh vai restringir a prática do Fed de orientação futura (forward guidance). Trump também voltou a dizer que o Irã quer fazer um acordo com os EUA e que empresas estão voltando para o país "graças às tarifas".

RESIDÊNCIA

EUA dificultam mais a obtenção do green card por estrangeiros

GEOVANNA HORA/AE

O Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS, na sigla em inglês) anunciou nesta sexta-feira que estrangeiros que desejam solicitar o green card terão de retornar aos seus países de origem.

Chamado oficialmente de Cartão de Residente Permanente, o green card é um documento que garante a uma pessoa o direito de morar e trabalhar legalmente de forma permanente nos EUA.

"Nós estamos retornando à intenção original da lei para garantir que os estrangeiros naveguem corretamente pelo sistema de imigração do nosso país", afirmou porta-voz do USCIS, Zach Kahler (foto).

"A partir de agora, um estrangeiro que esteja nos EUA temporariamente e queira um green card deve retornar ao seu país de origem para solicitar, exceto em circunstâncias extraordinárias", acrescentou.

Ele não especificou quais seriam essas "circunstâncias ex-



REPRODUÇÃO TWITTER

traordinárias", mas o USCIS disse que os funcionários serão instruídos a considerar "todos os fatores e informações relevantes, caso a caso", para definir se um estrangeiro se enquadra nelas.

Kahler afirmou ainda que a

medida visa garantir que o sistema de imigração "funcione como a lei pretendia, em vez de incentivar brechas".

"Quando os estrangeiros solicitam a partir de seus países de origem, isso reduz a necessidade de encontrar e remover

aqueles que decidem se esconder e permanecer nos EUA ilegalmente após terem o pedido de residência negado", afirmou.

O porta-voz acrescentou que o sistema norte-americano é projetado para que pessoas com vistos de não imigrante, como turistas, estudantes e trabalhadores temporários, deixem o país ao fim da visita, e que esse período "não deve funcionar como o primeiro passo no processo do green card".

A medida faz parte de uma série de ações adotadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para restringir a imigração no país.

Em janeiro, dias antes de Trump completar um ano no cargo, o Departamento de Estado informou que havia revogado mais de 100 mil vistos desde o início do segundo mandato do republicano. Entre os documentos cancelados, estavam cerca de 8 mil vistos de estudantes.

"Continuaremos a deportar esses bandidos para manter a América segura", disse a pasta na época.

País restringe entrada de viajantes de três países africanos por causa do surto de ebola

RAYANDERSON GUERRA/AE

Os Estados Unidos restringiram a entrada de viajantes da República Democrática do Congo, Uganda e Sudão do Sul após o avanço do surto de ebola na África Central.

As autoridades americanas emitiram um alerta no início desta semana com a recomendação de que os cidadãos norte-americanos não viajem para os três países africanos. Na quinta-feira, o Departamento de Segurança Interna divulgou as restrições para os viajantes.

De acordo com o comunicado de quinta-feira, todos os cidadãos norte-americanos e residentes permanentes legais que estiveram na República Demo-

crática do Congo, em Uganda ou no Sudão do Sul nos 21 dias anteriores à chegada aos Estados Unidos, devem retornar ao país apenas pelo Aeroporto Internacional Washington Dulles, em Washington, para triagem reforçada.

"Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA e a Alfândega e Proteção de Fronteiras do Departamento de Segurança Interna aplicarão triagem de saúde pública reforçada no IAD em resposta ao surto de ebola", diz o comunicado.

Na última segunda-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse estar "preocupado" com o surto de ebola. A Embaixada dos EUA em Kampala, capital do Uganda, suspendeu

temporariamente todos os serviços de emissão de vistos.

"Neste momento, o CDC avalia o risco imediato para o público em geral dos EUA como baixo, mas continuaremos a avaliar a evolução da situação e podemos ajustar as medidas de saúde pública à medida que informações adicionais se tornam disponíveis", disse a agência de saúde num comunicado.

EMERGÊNCIA PÚBLICA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no domingo que o surto de doença pelo vírus ebola no Congo e em Uganda é uma emergência de saúde pública de importância internacional.

A principal autoridade de

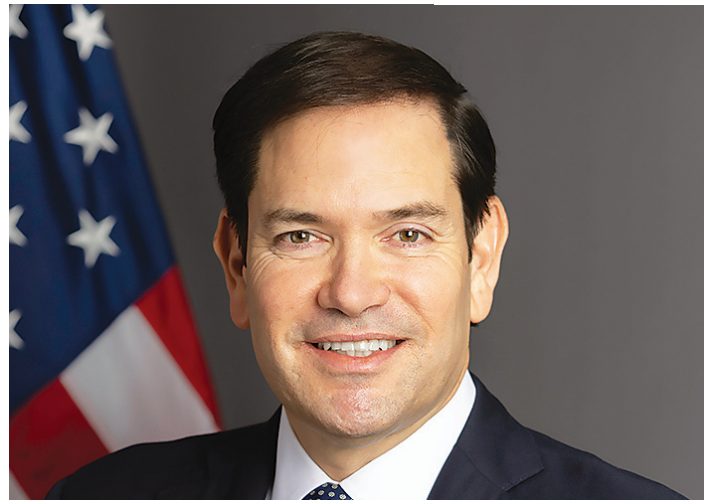
saúde pública da África confirmou pela primeira vez um novo surto de ebola na província de Ituri, no Congo, na sexta-feira. Até sábado, haviam sido relatados 336 casos suspeitos e 88 mortes. Todos os casos estão no Congo, exceto dois registrados na vizinha Uganda.

Autoridades de saúde afirmam que o surto atual é causado pelo vírus Bundibugyo, uma variante rara para a qual não existem tratamentos ou vacinas aprovados, tornando o combate muito mais difícil. Embora mais de 20 surtos de ebola tenham ocorrido no Congo e em Uganda, incluindo 17 no Congo desde que a doença surgiu no país em 1976, esta é apenas a terceira vez que o vírus Bundibugyo é registrado.

GUERRA

Rubio aponta 'alguns avanços' em relação ao Irã

WIKIPEDIA



THAIS PORSCH/AE

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, disse nesta sexta-feira que houve alguns avanços em relação às conversas com o Irã, mas que um acordo ainda não é certo.

"Não quero exagerar, mas houve um movimento e isso é bom" afirmou Rubio em coletiva à margem da reunião dos ministros das Relações Exteriores da Organização do Tratado

do Atlântico Norte (Otan).

Ele reiterou que Teerã não pode ter uma arma nuclear e que a questão de enriquecimento de urânio precisa ser abordada.

"É necessário ter um Plano B caso o Irã se recuse a reabrir o Estreito de Ormuz", acrescentou ele sobre possíveis novas hostilidades contra o país persa.

O Paquistão continua sendo o principal interlocutor nas negociações, segundo Rubio.

MERCOSUL

Brasil propõe pacto regional contra o feminicídio

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

O governo federal propôs nesta sexta-feira a criação de um pacto regional contra o feminicídio no Mercosul, inspirado no modelo brasileiro de articulação entre os Três Poderes. A iniciativa foi apresentada pela ministra das Mulheres, Márcia Lopes, durante a 26ª Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul (RMAAM), em

Assunção, capital do Paraguai.

Segundo a ministra, a proposta prevê cooperação entre os países do bloco para fortalecer políticas de prevenção da violência, proteção e ampliação do acesso à Justiça.

"É um compromisso político entre todos os Estados-partes e associados do Mercosul para atuar de forma coordenada e cooperativa, respeitadas suas soberanias, competências e marcos

jurídicos nacionais, para enfrentar o feminicídio como prioridade regional", disse Márcia Lopes.

O Uruguai apoiou a proposta e garantiu que dará continuidade ao debate durante sua presidência do Mercosul. A Argentina, por sua vez, informou que ainda realizará consultas internas sobre o tema.

Além do pacto regional, o governo brasileiro apresentou medidas relacionadas à regulamentação das plataformas digi-

tais e ao enfrentamento da violência contra mulheres nos ambientes virtuais.

"O Brasil sai na frente com os decretos anunciados pelo presidente Lula nesta semana, voltados às mulheres e a todos os mecanismos para uma regulamentação importante das plataformas digitais", disse a ministra.

O país também apresentou ao governo paraguaio os resultados dos primeiros 100 dias do Pacto Brasil contra o Feminicídio. Segundo o Ministério das Mulheres, a iniciativa permitiu a prisão de 6,3 mil agressores, a redução do prazo de análise de medidas protetivas de 16 para até três dias e o monitoramento de mais de 6,5 mil mulheres por dispositivos eletrônicos.